

RPPS- DOM PEDRITO

Conselho Municipal de Previdência

RELATÓRIO MENSAL DOS RECURSOS FINANCEIROS

JANEIRO/2018

RELATÓRIO JANEIRO– 2018

Como Gestora dos Recursos do Regime Próprio de Previdência Social do município de Dom Pedrito/RS, designada pela Portaria nº 613 de 15 de julho de 2014, torno público os valores em conta e rendimentos referentes ao mês de janeiro de 2018.

RESENHA MACROECONÔMICA

EUA:

Nos EUA, após intensas negociações com o Senado, o governo finalmente conseguiu aprovar um acordo provisório colocando fim na paralisação parcial da máquina pública, que durou três dias. A medida aprovada estende até o dia 08/02 o financiamento do governo, mas parece estar longe de resolver definitivamente o problema, pois a aprovação do orçamento de 2018 depende de um consenso entre Republicanos e Democratas. Os primeiros pedem aumento nos gastos militares, com avanço das ações relacionadas à fronteira com o México, enquanto os Democratas querem uma solução para questão imigratória dos jovens que entraram no país ilegalmente quando crianças. Sobre a política monetária, o comunicado da última reunião presidida por Janet Yellen trouxe mudanças importantes na linguagem. O Fed reconheceu que houve ganho sólido no mercado de trabalho, no consumo e nos investimentos, porém, a instituição mudou ligeiramente sua avaliação sobre a trajetória esperada para a inflação. Com a aprovação da reforma tributária, a autoridade monetária agora avalia que a inflação pode subir “este ano”. Anteriormente, a expectativa era de que a inflação permanecesse abaixo de 2% no curto prazo. Em relação à perspectiva de juros, o Fed acredita que a economia pode evoluir a ponto de requerer aumentos adicionais de juros além do já sinalizado.

No que tange à dinâmica de curto prazo, a onda de frio extremo que atinge a costa leste dos EUA tem impactado negativamente as sondagens econômicas. No entanto, convém ressaltar que a perspectiva de crescimento para 2018 se mantém bastante positiva em

virtude dos efeitos da reforma tributária aprovada em dezembro. No varejo, o comércio registrou alta de 0,4% (M/M). A taxa trimestral anualizada acelerou de 7,9% para 8,9% em dezembro. Por fim, a 1ª prévia do PIB do 4T17 apresentou alta de 2,6% (T/T, a.a.), ficando ligeiramente abaixo do esperado pelo mercado (3,0% a.a.). Apesar disso, o consumo das famílias, que reponde por cerca de 2/3 da atividade econômica, teve o melhor resultado em um ano (3,8%, T/T, a.a.).

No mercado de trabalho, o relatório de emprego mostrou a criação de 148 mil vagas em dezembro, número um pouco abaixo do esperado pelo mercado. A taxa de desemprego se manteve em 4,1%, fruto da estabilidade da taxa de participação em 62,7% e a média de ganhos em dezembro acelerou de 0,1% na comparação mensal para 0,3%.

CHINA:

Na China, o destaque do mês foi a divulgação do PIB em meados do mês. O indicador mostrou que a economia cresceu 6,9% em 2017, superando a expectativa dos analistas. Esse foi o primeiro avanço do resultado anual consolidado em sete anos. Os indicadores de frequência mensal tiveram desempenho misto: de um lado as vendas do setor varejista desaceleraram de 10,3% para 9,4% (A/A), enquanto a produção industrial subiu de 6,1% para 6,2%. Nesse sentido, o PMI de Manufatura de janeiro se manteve em 51,5%, indicando expansão do setor para o período.

EUROPA:

Na Zona do Euro, os indicadores macroeconômicos reforçaram o momento favorável para o crescimento na região. A produção industrial subiu acima do esperado (de 0,40% para 1,0%, M/M), influenciada pela alta expressiva da produção alemã. No mesmo sentido, as vendas no varejo cresceram 1,5% (M/M) em dezembro ante a queda de 1,1%. Para janeiro, a perspectiva se mantém favorável, já que o PMI composto, que inclui serviços e manufatura, avançou de 58,1 para 58,6 pontos, atingindo o maior nível em 139 meses. Por fim, diante desse contexto de melhora disseminada, a taxa de desemprego em novembro caiu de 8,8% para 8,7% e se manteve nesse nível em

dezembro. Por outro lado, a inflação se mantém distante da meta perseguida pelo BCE (2,0%, A/A), apesar da aceleração observada em janeiro. Em relação à política monetária, o BCE manteve os parâmetros atuais.

Entretanto, a recente valorização do Euro tem preocupado a autoridade monetária, que ressaltou que apesar de não ter meta para a taxa de câmbio, caso haja aperto das condições financeiras o BCE terá que reavaliar a situação. De fato, com o crescimento mais sólido no bloco (2,5% em 2017 ante 1,8% em 2016), a pressão para que o BCE finalize o programa de compra de ativos aumentou. No entanto, a autoridade disse que deve ter paciência ao lidar com este assunto. Na Alemanha, o partido da chanceler, Ângela Merkel conseguiu apoio do Partido Social Democrata para avançar nas negociações em prol da formação de uma grande coalizão. O resultado foi apertado, mas trouxe alívio ao evitar que novas eleições fossem convocadas.

BRASIL:

No mês de janeiro, com o Congresso ainda em recesso, o foco se deslocou para os eventos não econômicos que por sua vez promoveram uma importante redução na percepção de risco do mercado. Tal fato aliado à conjuntura externa favorável contribuiu para que o mercado acionário brasileiro atingisse seu melhor desempenho em 12 anos, resultando em relevante valorização da taxa de câmbio.

No contexto macroeconômico, os indicadores de atividade tiveram melhora substancial, reforçando o quadro de recuperação gradual, enquanto do lado da inflação, o IPCA-15 seguiu em nível confortável. O índice foi favorecido pelo acionamento da bandeira verde em janeiro, apesar da inflação mais elevada para os alimentos. Por fim, no que diz respeito às contas públicas, o resultado consolidado do setor público em 2017 foi deficitário em R\$110,6 bilhões, bem abaixo da meta estipulada para o ano e melhor que o de 2016. As receitas não administradas pelo governo tiveram contribuição relevante juntamente com a melhora da economia. No entanto, a situação fiscal ainda é delicada e altamente dependente de reformas estruturais como a da Previdência. Nesse sentido, o adiamento da votação do Projeto de Emenda Constitucional (PEC 287/2016) de dezembro para fevereiro contribuiu para mais um rebaixamento da nota de crédito soberana pela agência de classificação de risco S&P no início de janeiro. No âmbito fiscal, o resultado primário do setor público

consolidado foi deficitário em R\$ 32,3 bilhões em dezembro, um pouco maior do que a mediana das estimativas de mercado que era de R\$ 30,8 bilhões.

No acumulado do ano, portanto, o déficit do setor público consolidado totalizou R\$ 110,6 bilhões (1,69% do PIB), ante um déficit de R\$ 155,8 bilhões em 2016 (2,49% do PIB). O resultado foi surpreendente, pois ficou em torno 1/3 abaixo da meta. Os bons dados de 2017 têm refletido os sinais de retomada da economia, as receitas extraordinárias oriundas dos leilões (hidrelétricas e setor de petróleo) e os menores gastos com despesas obrigatórias (Abono salarial e Seguro desemprego). Contudo, a situação fiscal do país ainda é preocupante e exige mudanças estruturais como a reforma da Previdência. As crescentes dificuldades somadas às incertezas em relação as eleições deste ano fez com que a agência de riscos Standard & Poors rebaixasse a nota de crédito soberana de BB para BB-. Com isso, o Brasil fica três patamares abaixo do grau de investimento. A perspectiva foi alterada de negativa para estável.

Quanto a atividade, em novembro, os principais indicadores tiveram desempenho positivo. Destaque para o varejo que cresceu 0,7% (M/M), impulsionado pelas liquidações da Black Friday. No conceito ampliado, que inclui veículos e materiais de construção, as vendas tiveram alta expressiva de 2,5% (M/M), puxadas pelo comércio de material para construção (2,3%, M/M). No setor de serviços, o bom desempenho foi explicado pelo maior volume de Serviços de Informação e Comunicação, acompanhando o avanço do setor produtivo, e, de Serviços de Transportes devido à maior demanda por serviços de logística estimulada pelas liquidações da Black Friday. Com isso, o setor teve crescimento de 1,0% (M/M) em novembro. Já a produção da indústria teve crescimento modesto em novembro (0,2%, M/M). Contudo, o avanço dos indicadores de confiança dos empresários sinaliza melhora para os próximos meses. No mercado de trabalho, em mais um sinal de que a tendência de recuperação se formou, a taxa de desemprego caiu de 12,0% para 11,8% em dezembro. Essa foi a 9ª queda consecutiva, porém, o vetor foi novamente a geração de empregos informais, que representou 65,4% das novas vagas.

INFLAÇÃO

O IPCA de janeiro teve alta de 0,29% (M/M). O resultado representa importante desaceleração ante dezembro (0,44%, M/M) e surpreendeu ao vir abaixo do piso das estimativas apuradas pela Bloomberg (0,33%). Este foi o menor resultado para um mês de janeiro desde o início do Plano Real. Em 12 meses, o IPCA voltou a desacelerar após três leituras de alta e passou de 2,95% para 2,86%. O movimento teve como principal vetor a expressiva queda do grupo Habitação em razão do subitem Energia elétrica (-4,73%), seguido pela deflação do Vestuário. O grupo Alimentação, apesar de ter tido a maior contribuição de alta, veio abaixo da nossa expectativa. Do ponto de vista qualitativo, de forma geral, a trajetória do IPCA segue benigna. Para fevereiro, esperamos que o IPCA se situe em um intervalo entre 0,35% a 0,45% com projeção central de 0,41%, puxado por Educação e Habitação.

Fonte: texto Boletim Caixa RPPS Janeiro

Na tabela abaixo pode-se observar o valor investido em cada fundo de investimento, sua rentabilidade em reais, risco, volatilidade, Sharpe e percentuais investidos, conforme artigo 14 da resolução 3922/2010 do Banco Central.

ID	Nome Veículo	Saldo em 29.12.2017(R\$)	Saldo em 31.01.2018(R\$)	Rentabilidade (R\$)	VaR*	Volatilidade*	Sharpe*	Art 14.
394	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.125.942,91	14.310.604,37	184.661,46	0,0565	0,0021	0,6964	13,72%
399	BB PREVID RF IDKA 2	12.055.480,63	12.171.522,23	116.041,60	0,0442	0,0016	0,8017	11,67%
408	CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	2.730.202,51	2.745.711,62	15.509,11	0,0033	0,0001	-4,6229	2,63%
409	BB PREVID RF PERFIL	13.942.110,34	14.021.821,11	79.710,77	0,0034	0,0001	-1,3643	13,44%
424	BB PREVID RF IRF-M1	7.068.626,82	7.109.994,97	41.368,15	0,0110	0,0004	0,7274	6,81%
426	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	13.715.971,78	13.794.133,50	78.161,72	0,0109	0,0004	0,8204	13,22%
428	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	7.697.985,84	7.771.394,03	73.408,19	0,0432	0,0016	0,8084	7,45%
445	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	182.497,48	184.177,16	1.481,35	0,0030	0,0001	-51,1071	0,17%
455	CAIXA BRASIL IPCA XVI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	2.777.396,00	2.804.820,00	27.424,00	0,0211	0,0008	-0,1929	2,68%
481	BB PREVID RF IRF-M	879.520,11	890.839,85	11.319,74	0,0741	0,0028	0,8336	0,85%
573	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	8.154.289,43	5.791.573,54	110.233,73	0,0745	0,0028	0,8259	5,55%
579	FI BRASIL 2018 II TP RF	6.903.944,53	6.976.114,95	72.170,42	0,0713	0,0027	-1,1880	6,68%
581	CAIXA BRASIL 2018 IV TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	1.204.370,00	1.216.946,00	12.576,00	0,0711	0,0027	-1,1901	1,16%
609	BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	2.359.698,60	1.218.538,84	79.340,24	0,1466	0,0056	0,4067	1,16%
811	BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	2.391.479,74	3.789.347,03	19.824,78	0,0111	0,0004	0,7576	3,63%
822	BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	1.165.932,17	3.022.606,34	11.544,17	0,0442	0,0016	0,8181	2,89%
939	BB PREV RF TP XII FI	1.059.874,68	1.070.929,69	11.055,01	0,0274	0,0019	0,2304	1,02%
942	BB PREVID RF ALOCACAO ATIVA FIC FI	0,00	2.849.399,36	1.088,49	0,0800	0,0030	0,4589	2,78%
944	BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	4.477.353,20	2.550.671,39	24.015,61	0,0032	0,0001	-20,0833	2,44%

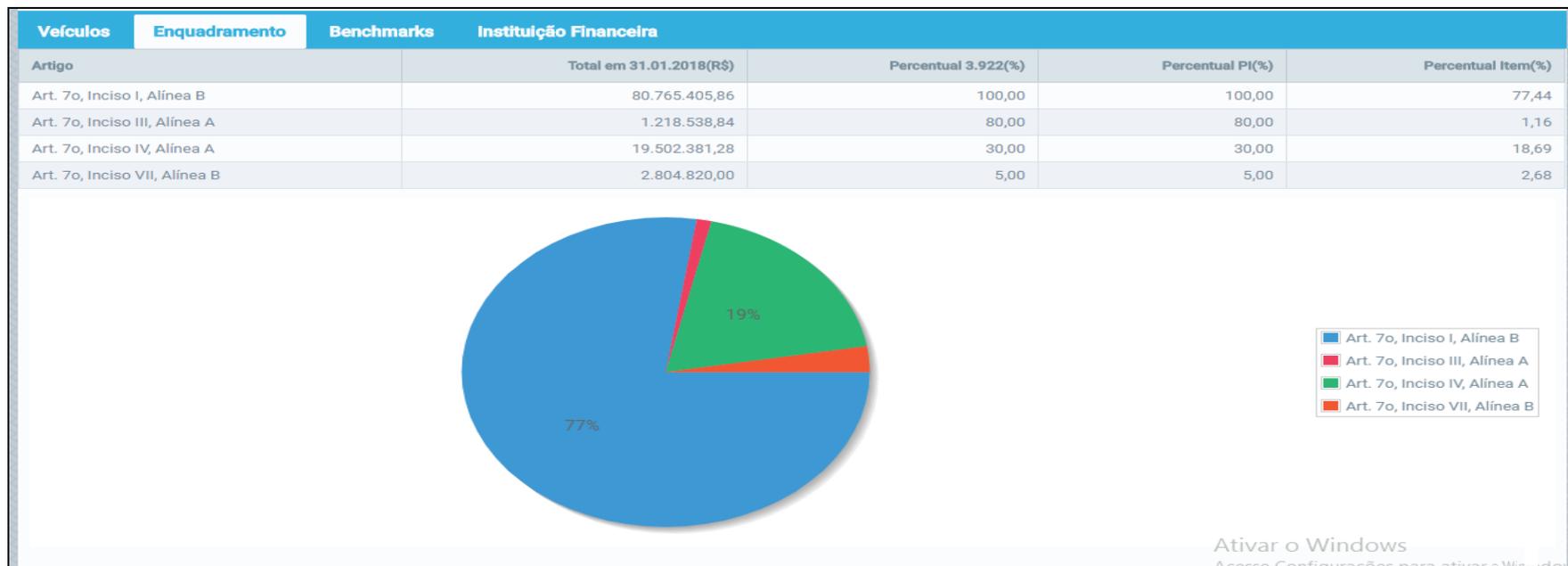
Total rentabilidade no mês de janeiro R\$ 970.934,54 (CONTA FAPS: 928.454,38 e conta Taxa de Administração: R\$ 42.480,16).

Quanto ao Patrimônio Líquido finalizou 31/01/2018 em R\$ 104.291.145,98 (Conta FAPS 99.063.660,39 e Conta Taxa de Administração R\$ 5.227.485,59).

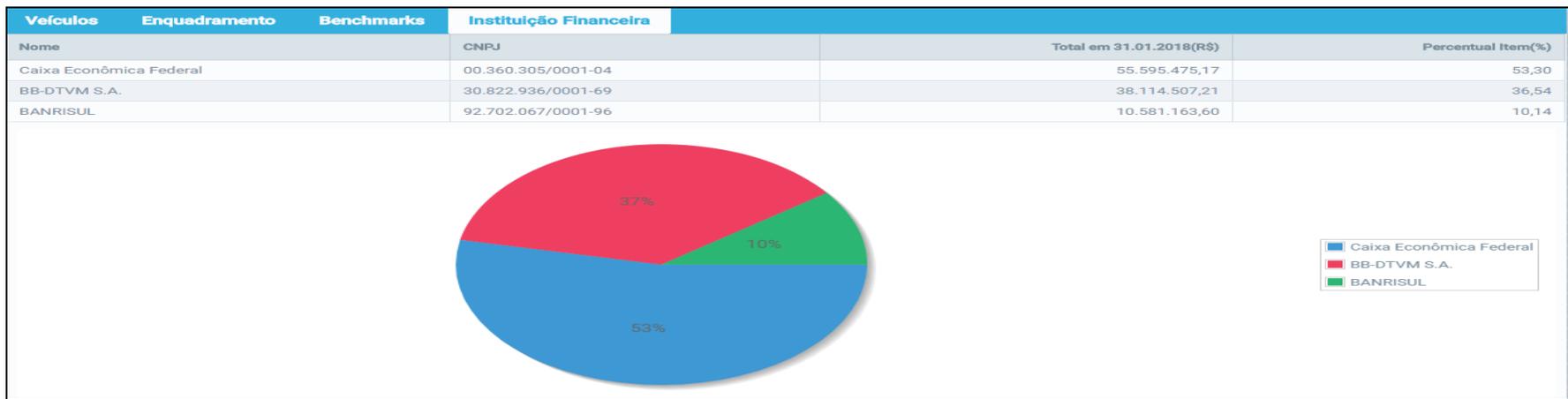
Na tabela abaixo pode-se observar a rentabilidade em percentuais do mês de janeiro, dos últimos 03, 06, 12 meses e do ano.

Comparativos		Valor Investido	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
IPCA + 5.75%			0.7582%	2.1492%	3.9180%	7.7949%	0.7582%
FAPS - FUNDO DE APOSENT.PENSOES SERV.DOM PEDRITO		104.291.145,98	0.9356%	1.9677%	4.3745%	11.0253%	0.9356%
Veículos de Investimento	CNPJ	Valor Investido (R\$)	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	11.060.013/0001-10	14.310.604,37	1,30	2,27	5,05	12,57	1,30
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	14.021.821,11	0,67	1,72	3,80	9,60	0,67
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	13.794.133,60	0,66	1,74	4,01	10,17	0,66
DD PREVID RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	12.171.522,23	0,96	2,12	4,79	12,26	0,96
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.306.926/0001-71	7.771.394,03	0,95	2,06	4,74	12,21	0,95
BB PREVID RF IRF-M1	11.528.862/0001-35	7.109.994,97	0,58	1,74	3,99	10,12	0,58
FI BRASIL 2018 II TP RF	19.768.733/0001-07	6.976.114,95	1,04	1,61	3,85	10,26	1,04
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.508.605/0001-00	5.791.573,54	1,37	2,66	5,18	13,75	1,37
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	18.466.245/0001-74	3.789.347,03	0,57	1,73	4,01	10,14	0,57
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	21.007.180/0001-03	3.022.606,34	0,95	1,82	1,82	1,82	0,95
BB PREVID RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI	25.078.994/0001-90	2.849.399,36	0,03	0,03	0,03	0,03	0,03
CAIXA BRASIL IPCA XVI RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	2.804.820,00	0,98	1,75	3,67	9,48	0,98
CAIXA FI BRASIL RFF DI LONGO PRAZO	03.737.206/0001-47	2.745.711,62	0,56	1,65	3,78	9,38	0,56
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	21.743.480/0001-50	2.550.671,39	0,56	1,65	3,76	9,28	0,56
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	11.311.863/0001-04	1.218.538,84	3,31	3,42	6,06	13,89	3,31
CAIXA BRASIL 2018 IV TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA	21.018.963/0001-03	1.216.946,00	1,04	1,61	3,84	10,26	1,04
DD PREV RF TP XII FI	25.069.905/0001-26	1.070.929,09	1,04	1,61	3,04	10,24	1,04
DD PREVID RF IRF-M	07.111.304/0001-69	690.039,05	1,20	2,59	3,90	3,90	1,20
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	184.177,16	0,50	1,49	3,40	8,50	0,50

Nos gráficos abaixo podemos observar como a carteira de investimentos está enquadrada de acordo com a resolução 3922/2010 do Banco Central, e como os recursos do RPPS estão distribuídos em relação as instituições financeiras.



:



OBS: As imagens apresentadas neste relatório foram retiradas da empresa CSM Consultoria Atuarial, software OPMAX.

Nas tabelas abaixo pode-se observar as receitas e despesas referente ao mês de janeiro/2018, bem como o número de segurados do RPPS.

Ingresso de Recursos/janeiro 2018

CONTRIBUIÇÕES REPASSADAS PELO EXECUTIVO	
	JANEIRO
Servidor Ativo (11%):	R\$ 242.492,81
Servidor Inativo (11%):	R\$ 228,91
Pensionista Executivo (11%)	R\$ 200,08
pensionista Câmara (11%)	R\$ 10,36
Patronal Ativo (22%):	R\$ 484.985,62
Patronal Inativo (22%)	R\$ 857,97
Patronal Déficit Atuarial (22%):	R\$ 484.985,62
Parcelamento D/A	R\$ 36.005,02
Aposentadores e Pensões Tesouro:	R\$ 168.078,86
TOTAL:	R\$ 1.417.845,25
Compensação Previdenciária	R\$ 21.761,19

CONTRIBUIÇÕES REPASSADAS PELA CÂMARA	
	JANEIRO
Servidor (11%):	R\$ 3.480,58
Patronal (22%):	R\$ 6.961,24
Patronal Déficit Atuarial (22%):	R\$ 6.961,24
Pensões Tesouro:	R\$ 5.625,54
Pensões Patronal (22%):	R\$ 20,73
TOTAL:	R\$ 23.049,33

Utilização de Recursos/2018

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
JANEIRO	
Vencimentos:	R\$ 4.635,36
Remuneração jetons:	R\$ 1.920,00
Diárias:	R\$ 770,00
Passagens:	R\$ 551,20
Serviços de telecomunicações	R\$ 149,08
Serviços bancários	R\$ 52,50
TOTAL:	R\$ 8.078,14
Repasse Compensação Prev. p/ Tesouro	R\$ 4.693,07
DESPESAS BENEFÍCIOS	
JANEIRO	
Auxílio-Doença:	R\$ 26.503,67
Salário Maternidade:	R\$ 8.979,14
Salário Família:	R\$ 2.843,94
Aposentadorias:	R\$ 656.325,68
Pensões:	R\$ 127.088,89
TOTAL:	R\$ 821.741,32
APOSENTADORIAS E PENSÕES TESOURO:	
JANEIRO	
Aposentadorias:	R\$ 67.099,84
Pensões:	R\$ 31.099,69
Aposentadoria Educação:	R\$ 67.971,33
Pensões Educação:	R\$ 1.908,00
Pensões Câmara	R\$ 5.625,54
TOTAL:	R\$ 173.704,40

NUMERO DE SERVIDORES	JANEIRO
ATIVO	1167
INATIVO	413
PENSIONISTA	98
TOTAL:	1678
CÂMARA	11 ativos 01 pensionista

Na tabela abaixo, pode-se observar a rentabilidade mensal da carteira do RPPS para 2018, frente a alguns indicadores econômicos, inclusive a meta atuarial (IPCA+5,75% conforme Política de Investimentos/2018).

INDICADORES ECONÔMICOS/2018												
MÊS	CDI	IBOVESPA	IPCA	INPC	META ATUARIAL (IPCA+5,75%)	SELIC	IMA - B	IMA Geral	IRF-M	IRF-M1	IDKA 2	RPPS
JANEIRO	0,58%	11,13%	0,29%	0,23%	0,76%	0,58%	3,40%	1,75%	1,29%	0,59%	0,76%	0,94%

A **Meta Atuarial** de 2018, considerando o IPCA + 5,75% (conforme Política de Investimentos/2018), foi de **0,76 %**, e a rentabilidade atingida pelo **RPPS** no mês foi de **0,94 %**, ficando um **saldo positivo de 0,18 % acima da meta atuarial**.

Dom Pedrito, 27 de fevereiro de 2018.

Ana Cristina Chagas Menna
Gestora dos Recursos do RPPS